

**O.C.S.:** Mensageiro de Bragança**Periodicidade:** Semanal**Âmbito:** Regional**Tiragem:** 5.500 exemplares**Link:** -----**Data:** 08 de agosto de 2019**Secção:** Macedo de Cavaleiros**Página:** 03**Configuração:** Com foto, com cor**Medidas:** 1/2 de página

// Macedo de Cavaleiros

## Recuperação de carreira de tiro destruída por incêndio custa 108 mil euros

Mais de dois anos depois de a Carreira de Tiro de Macedo de Cavaleiros, localizada em Castelhães, ter sido danificada por um incêndio florestal foi assinado o contrato entre o Município, a GNR e o Ministério da Administração Interna que permitirá a sua recuperação e requalificação "para criar uma estrutura mais moderna, uma vez que esta tem alguns anos, de modo a que continue a servir as forças de segurança que a vinham usando", adiantou a secretária de Estado Adjunta e da Administração Interna, Isabel Oneto, no final da assinatura do contrato, na passada quinta-feira.

Isabel Oneto considerou este tipo de treino "fundamental para o cumprimento da missão, porque é o símbolo do uso máximo da força legítima para segurança dos agentes e dos cidadãos". Desde que ardeu que os militares

da GNR são obrigados a percorrer centenas de quilómetros para treinar em carreiras de tiro de outros concelhos do Norte, ainda que o equipamento também seja usado pela PSP, que dispõe de uma carreira de tiro móvel.

A programação financeira para as obras ronda os 108 mil euros, assegurado pelo Ministério, ficando a câmara municipal responsável pelo lançamento do concurso público da empreitada. O procedimento concursal demora cerca de seis meses e o prazo de execução é de 250 dias, pelo que dentro de um ano, o mais tardar 14 meses, a carreira de tiro poderá estar pronta. "O projeto de execução da carreira de tiro tem especificidades técnicas elevadas, tem áreas que é preciso verificar em termos de contaminação de solos e todo um conjunto de situações que é preciso verificar se continuam



ou não ou se é necessário corrigir, modernizar e ampliar algumas áreas. Agora estamos em condições de avançar com o concurso público. Esperamos que a construção seja rápida", acrescentou Isabel Oneto.

O presidente da câmara de Macedo de Cavaleiros, Benjamim Rodrigues, espera uma carreira de tiro "melhorada", salientan-

do "que uma calamidade acabou por se tornar uma oportunidade", visto que se prevê um equipamento com melhores pormenores técnicos relacionados com a segurança, a impermeabilização de terrenos, zonas de impacto e revestimentos. "Trouxe alguns constrangimentos, nomeadamente o tempo que decorreu, mas certamente

iremos ter grandes vantagens", acrescentou o autarca. A secretária de Estado explicou que a câmara pode agilizar o concurso público, mas o Ministério da Administração Interna não tem capacidade técnica para lançar todos os concursos em simultâneo. "Este seria um concurso em que teríamos de esperar quatro ou cinco meses, porque há outros. Só a nível de infraestruturas nós temos cerca de 80 projetos de execução em curso, em concurso já, ou em obra, o que obrigou a grande esforço por parte dos Serviços da Administração Interna, mas também a aquisição de armamento, viaturas, tecnologias de informação. Estamos a falar de um investimento a cinco anos de quase 150 milhões de euros, isto obriga a um esforço acrescido", descreveu Isabel Oneto.

**■ Glória Lopes**